

***Em defesa da educação pública paulista!***

***Por mais verbas para a Unesp, USP, Unicamp e Centro Paula Souza***

## **É hora de mobilização para derrubar o veto do Zeroaldo. Fórum indica greve a partir de 25/8**

**No dia 16/8 tem ato público na Alesp**

No dia 4/8, último prazo previsto pela legislação, o governador Geraldo Alckmin vetou o artigo 4 da LDO aprovada na Assembleia Legislativa (Alesp). A aprovação do artigo 4 – que garante aumento de verbas para a educação pública, as universidades estaduais e o Centro Paula Souza – foi produto da mobilização de professores, funcionários e estudantes, que lotaram a Alesp antes e durante a votação da LDO. A mensagem de veto, que se baseia em argumentos batidos e nada convincentes, retira da LDO o seguinte:

- Aumento das verbas para as universidades dos atuais 9,57% para 10% do ICMS.
- Dotação orçamentária para as escolas técnicas (ETE's) e faculdades de tecnologia (FATEC's) do Centro Paula Souza em 1% do ICMS.
- Aumento de verbas para a educação pública paulista de 30% para 31% da receita de impostos.

O veto representa mais um ataque do governador Zeroaldo à educação pública e exige da comunidade acadêmica uma resposta firme e organizada. Se depender do governador, as universidades estaduais, ETE's e FATEC's vão continuar sendo usadas como propaganda eleitoral para os tucanos, ao mesmo tempo em que padecem com a falta de verbas e a expansão de vagas sem nenhuma garantia de financiamento.

É hora de mobilização! Está em jogo a melhoria da educação pública paulista de conjunto e a manutenção das universidades e do Centro Paula Souza com qualidade nos próximos anos. A não aprovação do aumento de verbas neste mo-



Acima, o dia da votação da LDO (7/7). À direita, um dos atos realizados na Alesp (14/6). A retomada da mobilização é decisiva para derrubar o veto



mento e a não inclusão na LDO dos 9,57% do ICMS destinados às Universidades (índice aplicado nos anos anteriores) criam uma situação complexa, que pode comprometer o seu financiamento em 2006. Portanto, lutar contra o veto do governador, neste momento, é a nossa prioridade.

Somente com a mobilização de toda a comunidade, em greve, e a articulação com os companheiros dos demais setores da educação pública é que sairemos vitoriosos em mais essa luta em defesa do ensino público no estado e contra um governo que não prioriza a educação em sua gestão. Além disso, o veto, se consolidado, influenciará nossas futuras lutas por: melhores condições de trabalho, melhores salários, mais recursos para assistência estudantil, contratação de professores e funcionários; prin-

cipalmente na campanha salarial em 2006 e nos anos seguintes. Portanto, é necessário dizer **NÃO ao VETO do ZEROALDO!**

Na busca de construirmos a mobilização e de pressionarmos os deputados a derrubarem o veto do governador, é fundamental a divulgação da nossa luta, neste momento, em cada entidade, através de: e-mail aos deputados (*envie sua mensagem contra o veto para [depestaduais@adunesp.org.br](mailto:depestaduais@adunesp.org.br)*), debates sobre as conseqüências do veto do governador, pressão sobre os deputados de cada região, colocação de outdoors, moções nas congregações e nas câmaras municipais, participação nas audiências públicas da LO no interior do estado, denúncia na mídia e organização de atos.

### **Argumentos não procedem**

Na mensagem de veto ao artigo 4 da LDO, o governador Zeroaldo usou o velho discurso da falta de recursos para aumentar os índices da educação. No entanto, como vêm destacando sistematicamente o Fórum das Seis, o aumento dos repasses sairá do excesso de arrecadação. Ocorre que, todos os anos, o governo estadual subestima a arrecadação e depois usa o excesso como melhor lhe convém. O aumento de repasses à educação pública, aprovado no dia 7/7, representa menos de 25% desse excesso de arrecadação previsto para 2006. Ou seja, não procede qualquer alegação de falta de recursos para atender o que foi aprovado na LDO.

*Veja nas páginas 2 e 3*

- **A íntegra dos indicativos do Fórum das Seis**
- **Como tramita o veto na Alesp**
- **As audiências públicas da LO**
- **Aprovação em plenário foi histórica**

*E mais...*

- **Congresso da Adunesp acontece em nova data**
- **Diretoria tomou posse em 2/8**
- **Andes realiza Conad extraordinário**

# Fórum indica greve a partir de 25/8

## Participe das assembleias em sua unidade

Reunido nos dias 9 e 10/8, o Fórum das Seis avaliou a conjuntura em que se apresenta o veto do governador. Foi consenso entre as entidades que só uma forte mobilização pode mudar o quadro e possibilitar a queda do veto. Por isso, o Fórum apresenta às assembleias a proposta de greve nas universidades e no Centro Paula Souza a partir do dia 25 de agosto. Abaixo, confira a íntegra dos indicativos do Fórum:

- Avaliação do indicativo de greve nas três universidades e no Centro Paula Souza, a partir de 25/8 – Contra o veto do governador à LDO 2006;

- Ato na Alesp no dia 16/8, terça-feira, com concentração a partir das 13 horas, no Plenário. Cada entidade deve avaliar, em suas assembleias, a possibilidade de paralisar as atividades neste dia.
- Assembleias de 11/8 a 23/8.
- Reunião do Fórum das Seis em 24/8.

### Como tramita o veto

Para ser derrubado, o veto do Zeroaldo precisa de maioria absoluta em nova votação no plenário da Alesp. Isso significa 48 votos. Segundo o artigo 233 do Regimento Interno da Alesp, após o recebimento da matéria vetada, a Assembleia tem até 30 dias para decidir se mantém o veto ou não. Se isso não ocorrer, a matéria será incluída na Ordem do Dia da sessão imediata, permanecendo até sua votação final.

### Plenária na Alesp no dia 10/8

O Fórum das Seis participou, no dia 10/8, de uma plenária contra o veto na Assembleia Legislativa de SP, convocada pela bancada do PT. O objetivo foi o de fazer uma primeira avaliação do veto e discutir medidas conjuntas de reação. Nova reunião com a Apeoesp e demais entidades da educação deve ocorrer no dia 16/08.

### Fórum cobra postura do Cruesp

Em ofício enviado no dia 11/8 (*veja fac-símile nesta página*),



Atos na Alesp: acima, em 1/6. Ao lado, em 16/6 (o diretor da Adunesp, João da Costa Chaves Júnior, fala em nome da entidade)



10/8: O presidente da Adunesp e coordenador do Fórum das Seis, Milton Vieira do Prado Júnior, fala durante plenária contra o veto, na Alesp

o Fórum das Seis questiona os reitores sobre seu posicionamento e providências frente ao veto do governador. Solicita, ainda, o agendamento de uma reunião, o mais breve possível para a discussão de ações urgentes durante a tramitação do veto na Alesp. No documento, o coordenador do Fórum, professor Milton Vieira do Prado Júnior, reafirma a disposição das entidades sindicais em atuar pela derrubada do veto e na continuidade da luta em defesa da universidade pública e por mais verbas para o ensino público.

## Audiências públicas da LO no interior

A Comissão de Finanças e Orçamento da Alesp está realizando uma série de audiências públicas pelo interior do estado, para discussão da Lei Orçamentária (LO) 2006. Além de políticos e comunidade locais, estas audiências costumam reunir deputados estaduais da região. Por isso, trata-se de boas oportunidades de pressionarmos tais deputados e tornar pública a questão do veto e da luta das universidades e do Centro Paula Souza. O calendário de audiências é o seguinte:

08/08 – Itapeva e Itapetininga  
11/08 – Jales e Fernandópolis  
15/08 – São Joaquim da Barra e Franca  
18/08 – Cruzeiro e Guaratinguetá  
22/08 – Andradina e Dracena  
25/08 – Presidente Prudente e Adamantina  
29/08 – Jundiá e Bragança Paulista  
01/09 – Araçatuba e Lins  
05/09 – Assis e Ourinhos  
08/09 – Bauru e Jaú  
12/09 – Araraquara e São Carlos  
15/09 – Avaré e Botucatu

19/09 – Tupã e Marília  
22/09 – Rio Claro e Limeira  
26/09 – Taubaté e S. J. dos Campos  
29/09 – S. J. do Rio Preto e Votuporanga  
03/10 – Sorocaba e Registro  
06/10 – Catanduva e Barretos  
10/10 – Ribeirão Preto e São João da Boa Vista  
13/10 – Santos e Caraguatatuba  
17/10 – Campinas e Piracicaba  
20/10 – SP (Auditório Franco Montoro da Alesp)

+ Verbas para a  
Universidade Pública

Todos ao ato público  
nesta terça, 16/8, a partir  
das 13h

O primeiro ato contra o veto do governador às emendas que garantem ampliação de verbas para a educação na LDO será no dia 16/08, na Alesp. Neste dia, conforme articulação do Fórum das Seis com o conjunto dos deputados que apresentaram e aprovaram nossas emendas, será discutido e votado, na Comissão de Finanças, o parecer sobre o VETO do governador. O Fórum conseguiu, também, uma audiência com o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Rodrigo Garcia, para discutir a tramitação do veto na Alesp. Além disso, iremos novamente fazer um corpo a corpo junto aos deputados, buscando o compromisso e o voto deles na derrubada do veto. Foi articulado com a bancada de oposição que, a partir das 16h30, os deputados irão fazer pronunciamentos em plenário contra o veto. Assim, é fundamental a participação de todos.

13h – Concentração no Plenário geral

14h30 – Acompanhamento da reunião da Comissão de Orçamento e Finanças da Alesp e visita aos gabinetes dos deputados.

16h30 – Acompanhamento da ordem do dia no Plenário. Audiência de uma Comissão do Fórum das Seis com o presidente da Alesp.

## Aprovação em plenário foi uma vitória histórica do movimento

A votação final da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2006 aconteceu no dia 7 de julho, com o plenário tomado por funcionários, professores e estudantes da Unesp, USP, Unicamp e Centro Paula Souza.

Todas as emendas que previam um expressivo aumento do repasse de verbas para a educação pública estadual (veja no box abaixo) foram aprovadas.

Também foi aprovado o aumento da base de cálculo dos repasses, pois uma das emendas impede que o governo estadual continue descontando o 1% destinado à habitação e as compensações da Lei Kandir. Outra novidade é a inclusão na LDO, pela primeira vez, de uma dotação orçamentária de 1% da cota-parte do ICMS para o Centro Paula Souza.

Além da expressiva mobilização da comunidade acadêmica, que ocorre há anos, a presença das emendas no relatório final da LDO e a vitória na votação do dia 7/7 foram produto, entre outros fatores, de uma mudança de correlação de forças na Alesp. A bancada do PFL assumiu uma posição independente em relação ao Palácio dos Bandeirantes em 2005. Após muitos anos de hegemonia tucana, foram eleitos deputados pefelistas para a presidência da Alesp (Rodrigo Garcia), como relator da LDO (Edmir Chedid) e para a presidência da Comissão de Finanças e Orçamento (Caldini Crespo).

Outro fato novo foi a parti-



**Votação do relatório da LDO na Comissão de Finanças, no dia 30/6: a primeira vez, em 12 anos, que as emendas do Fórum das Seis são aprovadas**

cipação dos reitores na Alesp, apoiando as reivindicações do Fórum das Seis. No dia 15/6, eles estiveram presentes em audiência pública promovida na Comissão de Finanças e Orçamento.

### Mobilização contra o veto começou no dia 12/7

A primeira atividade da comunidade acadêmica contra o veto (que ainda não havia sido feito pelo governador) aconteceu no dia 12 de julho. O Fórum das Seis promoveu um ato público na Alesp,

com o objetivo de demonstrar à população a importância das mudanças introduzidas na LDO e pressionar o Alckmin a não vetar.



**Ato no dia 12/7, na Alesp, com o objetivo de pressionar o governador a não vetar**

## Última hora

### Reitor chama diretores e entidades sindicais para reunião

O reitor da Unesp, professor Marcos Macari, convidou a Adunesp e o Sintunesp para uma reunião no dia 11/8, que também contou com a presença dos diretores de unidades.

Até o fechamento desta edição (que se deu durante a reunião), o reitor já havia deixado clara sua proposta de realizar cortes orçamentários. A justificativa é que a arrecadação do ICMS nos próximos meses deve ser mais baixa do que o previsto, devido à conjuntura política e econômica atual. Segundo Macari, a Secretaria da Fazenda está prevendo que a arrecadação feche o ano em R\$ 36,45 bilhões. De acordo com os estudos do Fórum das Seis, no entanto, também considerando um cenário de queda, esse número deve ficar na casa dos R\$ 37,6 bilhões.

A Adunesp vai estudar mais detalhadamente as propostas da reitoria e divulgar suas conclusões em novas publicações. De antemão, conforme foi dito por seus representantes na reunião, a entidade reafirma que não aceitará qualquer corte que afete os direitos adquiridos da categoria. Além disso, entende que, se o cenário é difícil, trata-se de um motivo a mais para o reitor da Unesp e o Cruesp se somarem à categoria na luta contra o veto do governador ao aumento de verbas na LDO.

### Confira o que foi vetado pelo governador

Como fez nos anos anteriores, o Fórum das Seis apresentou um conjunto de emendas à LDO 2006, prevendo o aumento de recursos nas Universidades (de 9,57% do ICMS para 11,6%), destinação de 2,1% do ICMS ao Centro Paula Souza e 33% da receita bruta de impostos para a educação pública em geral (atualmente, esse percentual é de 30%). Após as negociações na Comissão de Finanças, não foi possível incorporar a íntegra das reivindicações, mas o que foi aprovado representa, indiscutivelmente, uma vitória da mobilização da comunidade acadêmica. Confira:

- Aumento para 10% no percentual de repasse do ICMS para as Universidades, sendo que este será sobre o total de arrecadação do ICMS (sem o desconto da habitação);
- 1% do ICMS será destinado ao Centro Paula Souza;
- Aumento de 30 para 31% de verba destinada para a Educação Básica;
- Retirada do artigo 29 da proposta de LDO (que previa a contribuição patronal ao IPESP);
- Garantia de não desconto de 1% do ICMS (a título de "habitação") antes do repasse às Universidades e à educação de conjunto.



**O ofício encaminhado ao reitor da Unesp e presidente do Cruesp, professor Macari, solicitando reunião para discutir uma ação conjunta contra o veto**

## V Congresso da Adunesp acontece de 8 a 10 de setembro

*Reafirmar o Sindicato na luta contra as reformas neoliberais: Defesa da organização dos trabalhadores e da universidade pública*

A plenária da Adunesp realizada no dia 2/8, pouco antes da posse da nova diretoria, aprovou uma nova data para o V Congresso da entidade. A data anterior (28 a 31/7) havia sido desmarcada, em função das dificuldades enfrentadas por algumas assembleias na eleição de delegados.

O V Congresso acontecerá em Assis, de 8 a 10 de setembro, com o tema “Reafirmar o Sindicato na luta contra as reformas neoliberais: Defesa da organização dos trabalhadores e da universidade pública”.

O último Congresso da Adunesp deu-se em Bauru, nos dias 5 a 7 de setembro de 2003. Passados dois anos, é hora de debater com mais profundidade os fatos que marcaram este período e a atual conjuntura interna e externa, além de definirmos um plano de lutas para a próxi-

ma etapa. O congresso é a instância máxima de discussão e deliberação da Adunesp, permitindo que os docentes discutam desde as questões mais amplas até os assuntos específicos da categoria.

### Os delegados

De acordo com o Regimento Geral da Adunesp, o Congresso será constituído pela Diretoria Executiva da entidade, um representante das Subseções Sindicais e pelos delegados. A proporção para a escolha dos delegados é de um para cada 50 sócios ou fração. Fica assegurado um mínimo de dois delegados por Subseção. Na assembleia realizada na Subseção, poderão votar e serem votados os sócios do Sindicato em dia com suas mensalidades. Além dos delegados, poderão participar do V Congresso, com direito a voz, os sócios inscritos como observadores e os convidados dos organizadores.

### O temário

- 1 - Análise de conjuntura
- 2 - Questões organizativas e financeiras

### Atenção para o calendário

#### Agosto

26 – Prazo final para a entrega das teses à Diretoria.

29 – Sistematização das teses.

30 – Distribuição do Caderno de Textos para as Subseções Sindicais.

Até 31 – Assembleia para escolha dos delegados nas Subseções Sindicais.

#### Setembro

02 – Entrega da relação dos delegados à Diretoria da Adunesp.

08 a 10/09 – Realização do Congresso.

conjuntura interna e externa, além de definirmos um plano de lutas para a próxi-

## Andes realiza Conad extraordinário

O Andes – Sindicato Nacional dos Docentes realiza um Conad extraordinário nos dias 20 e 21 de agosto, em Brasília. O tema é: Elaboração e encaminhamento do projeto de lei do Andes sobre a educação superior.

No 50º Conad, realizado em julho, foi deliberado que o Andes deveria elaborar um projeto de lei que contenha os eixos, princípios, concepções e propostas que defende para a educação superior, em contrapartida ao projeto do governo. A aprovação final do projeto e a decisão de enviá-lo ao Congresso Nacional ficam por

conta do Conad extra.

O delegado da Adunesp ao Conad extra, aprovado em plenária, é o professor Milton Vieira do Prado Júnior. A plenária também aprovou a ida do professor Antônio Luís de Andrade (Tato) como observador.

A posição da Adunesp, defendida em todas as instâncias do Andes, inclusive no 50º Conad, é contrária à Reforma Universitária, aí incluindo todas as medidas já implementadas pelo governo (como o ProUni, a Lei de Inovação Tecnológica etc), bem como o anteprojeto apresentado pelo MEC. Assim, a Adunesp é contrária a que o Andes apresente um projeto de lei ao Congresso, pois isso significaria validar o processo da Reforma e, obviamente, perder em plenário. A posição contrária à Reforma foi aprovada nas assembleias da Adunesp.

## Nova diretoria tomou posse em 2/8



**Novos diretores da Adunesp assinam o termo de posse** - Da esq. p/ a dir.: Milton Vieira do Prado Júnior (Presidente, FC/Bauru), Sueli Guadalupe de Lima Mendonça (Vice-presidente, FFC/Marília), João da Costa Chaves Júnior (Secretário-geral, FCL/Assis), Maria Aparecida Segatto Muranaka (Vice-secretária, IB/Rio Claro), Emanuel da Rocha Woiski (Tesoureiro-geral, FE/Ilha Solteira) e Carlos Alberto Anaruma (Vice-tesoureiro, IB/Rio Claro)

As eleições para a Adunesp, realizadas nos dias 27 a 29 de junho, tiveram chapa única. Dos 510 votos depositados nas urnas, os companheiros que se candidataram pela chapa “Democracia e Luta” obtiveram 476, sendo 24 brancos e 10 nulos. Tinham direito a voto 1.493 associados. Os eleitos dirigirão a entidade no biênio 2005/2007. A posse aconteceu no dia 2/8.

No decorrer da próxima gestão, a Adunesp completará 30 anos. Fundada em 1976, pouco depois da instituição da Unesp pelo governo estadual, a entidade começou com uma pequena infra-estrutura - embora grande na disposição dos seus aguerridos pioneiros. Com o passar dos anos e as muitas

lutas que se apresentaram, o Sindicato consolidou-se física e politicamente, sendo hoje referência para o movimento docente nacional.

Durante a posse, o presidente da entidade, professor Milton Vieira do Prado Júnior, reconduziu ao cargo, relembrou os momentos mais importantes da gestão que se encerrava: ações, atos e negociações, sempre em defesa da universidade pública, por melhores condições de trabalho, de salários, em defesa dos direitos dos trabalhadores e por mais recursos para o ensino público. “Nesta gestão que se inicia, reafirmamos a disposição de dedicar nossos melhores esforços na continuidade desta luta”, finalizou.

## Marcha a Brasília

**Contra a corrupção, as reformas neoliberais e a política econômica de Lula/FMI**

As entidades que compõem o Fórum das Seis apoiam politicamente a realização da Marcha a Brasília, no dia 17 de agosto, contra as reformas neoliberais e a corrupção. A atividade está sendo convocada por um grupo de entidades sindicais e políticas - entre elas, o Andes. Até o fechamento desta edição, no dia 11/8, o Fórum das Seis está organizando a ida de 12 ônibus. Veja como foi a marcha na próxima edição.